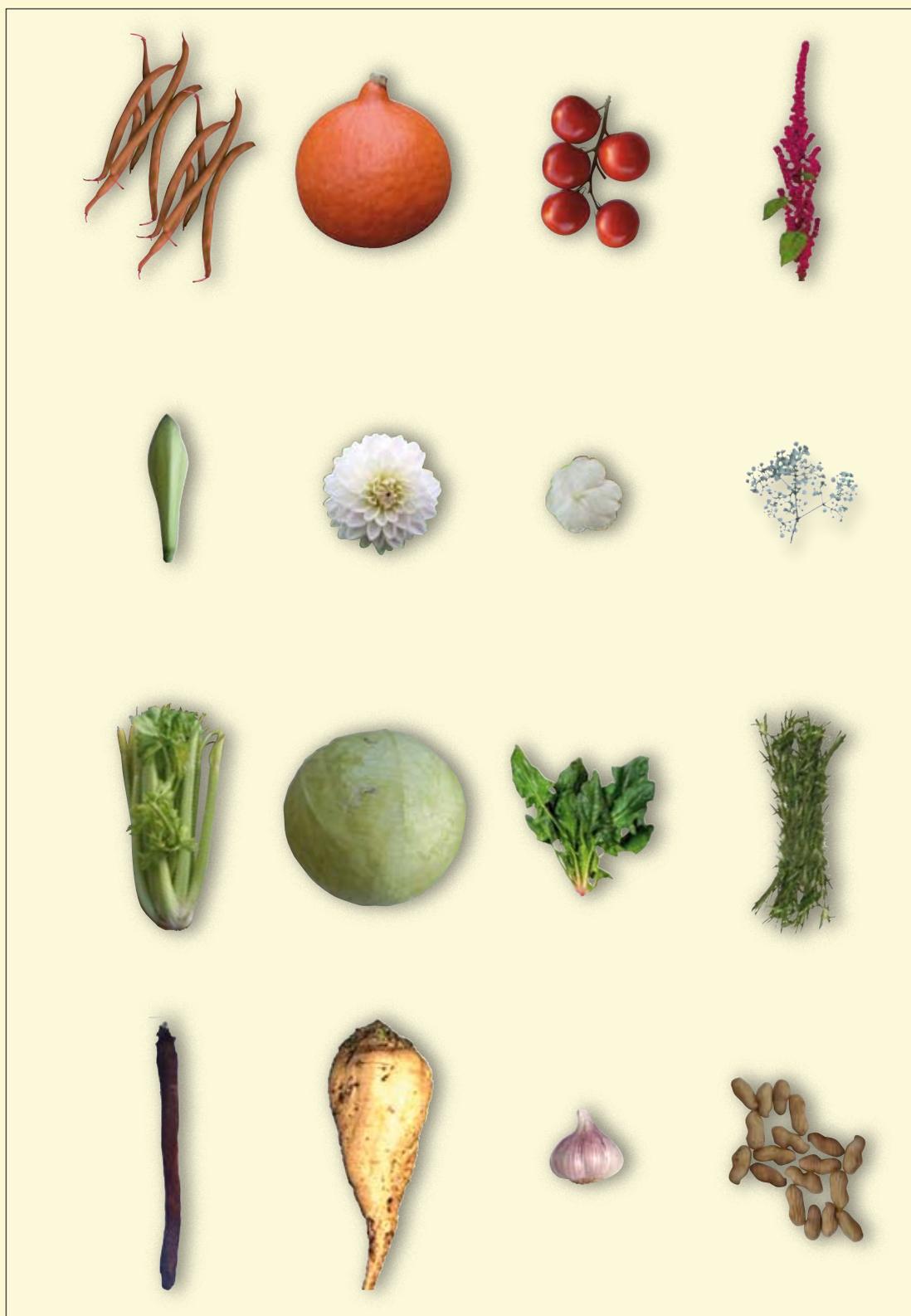


Sumário de investigação sol e lua siderais

Hans Bruinsma



Tradução Portuguesa 2003

A influência sideral sobre as plantações de cultura

No começo dos anos oitenta, me perguntei porquê algumas plantações, como por exemplo da batata, ficam doentes sistematicamente e outras plantações não têm problemas semelhantes. Nas palestras sobre agricultura de Rudolf Steiner e nos achados da pesquisa de Maria Thun, achei um possível começo de resposta. A minha própria pesquisa se baseava num desenvolvimento de uma nova sistematização da plantaço e a verificação deste desenvolvimento nas experiências no campo. Neste artigo você encontrara esta pesquisa de forma breve. Um relatório completo desta pesquisa se seguira.

Retrospecto

■ A mais ou menos três quartos de século atras, expos Rudolf Steiner suas idéias sobre o funcionamento do cosmos sobre o mundo vegetal. Em suas explanações, verificamos as forças que partem do cosmos para a planta através de substancias quimicas observadas no solo e atmosfera. Visto que os astros estão em movimento, atuam estas forças de forma variavel. Isto se manifestara através de variações na força de crescimento, qualidade, gosto e saude da plantaço, tanto de plantações de madeira como de campo.

■ A pesquisadora L. Kolisko descobriu baseado nisto, a partir de tempos de sementeira diferentes nas plantações, que de fato ocorreram forças de crescimento diferentes. Isto tinha relação com alua sinódica, isto é, as posições diferentes da lua em relação ao sol, como lua cheia, lua nova, etc.

■ G. Schmidt descobriu que as mesmas posições da lua em relação aos planetas, são determinantes para a força de crescimento das arvores. Ainda por cima parece que cada tipo de arvore tem uma ligação com um planeta próprio. Junto a isto, se trata da influência dos tempos de sementeira em combinação com os tempos de tratamento do solo.

■ Ms. Thun descobriu que as posições da lua em relação ao mundo estrelar são determinantes na maneira de crescimento das plantações. Os

Influência da lua sideral quadrupla no tratamento do solo (Maria Thun):

Lua em signo de fogo (leão, sagitario, aries) fortalece o desenvolvimento da semente. Lua em signo de ar (balança, aquario, gêmeos) fortalece o desenvolvimento da flor Lua em signo de agua (escorpião, peixes, cancer) fortalece o desenvolvimento da folha. Lua em signo de terra (virgem, capricórnio, touro) fortalece o desenvolvimento da raiz.

periodos em que a lua, durante o tratamento do solo, se encontra em um assim chamado signo estrelar, tais como terra, agua, ar ou fogo, ocasionam um fortalecimento respectivamente de raiz, folha, flor e semente. As posições da lua para estes quatro tipos de signos estrelares podemos chamar a lua sideral quadrupla (sideral = em relação ao

mundo estrelar). O tratamento do solo aparenta ser o fator determinante para a transferência da ação da lua sideral quadrupla sobre a planta. Thun descobriu também que os tratamentos do solo durante as posições especificas da lua e planetas, podem ocasionar desvios no crescimento e problemas de doença na planta.

Qualidades elementares

Uma nova pesquisa própria mostrou que a classificação quadrupla das plantações feitas por Thun se resume em quatro principios de crescimento gerais. Estes podem ser definidos como alongação (derivado do principio de raiz), inchaço (derivado do principio de folha), requinte (derivado do principio de flor) e divisão (derivado do principio de semente). Estes quatro principios de crescimento gerais são vistos como a expresso dos quatro elementos classicos na planta. Eles são mostrados esquematicamente na figura 1.

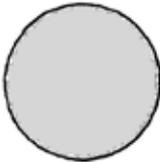
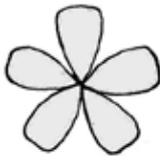
			
principio de raiz	principio de folha	principio de flor	principio de semente
alongaço	inchaço	requinte	divisão
elemento terra	elemento agua	elemento ar	elemento fogo

Figura 1

Figura 2

16 grupos de culturas			Sideral quadrupla sol			
			Terra	Agua	Ar	Fogo
			Alongação	Inchação	Requite	Divisão
Lua sideral quadrupla	Fogo	Divisão				
			Leguminosas	Plantações de abóbora	Plantações de erva-moura	Plantações de semente
	Ar	Requite				
			Inflorescência alongada	Inflorescência inchada	Inflorescência requintada	Inflorescência dividida
	Agua	Inchação				
			Plantações de caule	Plantações de couve	Plantações de folha fina	Plantações de folha ervas
	Terra	Alongação				
			Plantações de raiz	Plantações de nabo	Plantações de alho	Plantações de amendoins

Grupos de plantações

A partir dos quatro principios de crescimento elementares, foi possível achar uma segunda classificação quadrupla dentro das plantações decultura. Agora não em crescimento vertical como a classificação de Thun (raiz-folha- flor- semente) mas em mais ou menos direção horizontal. Esta segunda classificação é dada junto com a classificação de

Thun esquematicamente na figura 2. Como se pode ver, a nova classificação que se achou, alinha-se à classificação de Thun e juntas, formam uma nova classificação de plantação de dezesseis partes. Ao achar-se a classificação horizontal aderente, existiu diretamente a suposição que esta estaria em relação com o sol quadruplo sideral. Isto porquê aquela classificação re-

produz a ordenação para a aparição anterior.

Produtos agrícolas

Os dezesseis grupos de plantações constituem-se de um numero de produtos com a característica conjunta de cada grupo. Aqueles produtos diferenciam-se entre si e ai também se reconhece a mesma forma de crescimento das dezesseis partes. Isto se manifestou em parte com a classificação de Thun. A saber, poderia ainda por cima se perguntar, se por exemplo, brócolos seria uma planta de flor, folha ou semente, ou por exemplo se couvenabo seria uma planta de folha ou planta de tuberosa. Estas perguntas provém do fato de que também esta presente um segundo nivel de classificação conforme a aparência especifica do produto.

Em cada grupo de plantas foram então descobertos em seguida mais ou menos dezesseis produtos. Porém, não eram sempre exatamente dezesseis, possivelmente por causa da informação precaria do produto pesquisado, mas também possivelmente pelo fato dos produtos compostos de plantas, não serem mais utilizados ou até mesmo nunca terem sido utilizados. Dos produtos com os quais foi feito uma pesquisa de campo (de 1986 até 1996 inclusive, veja adiante neste artigo), foi depois de algum tempo, geralmente, possível estabelecer o lugar do grupo da plantação. Para os produtos restantes, se torna necessario uma investigação a parte. Uma excessão, se constituem os quatro grupos de plantação de flor. Nestes grupos são, a bem verdade, dezesseis chamadas formas de tipo reconheciveis, mas numa extensão bem mais adiante. Por causa desta grande amplitude, no foi possível fazer durante esta pesquisa com estes grupos uma inventarização.

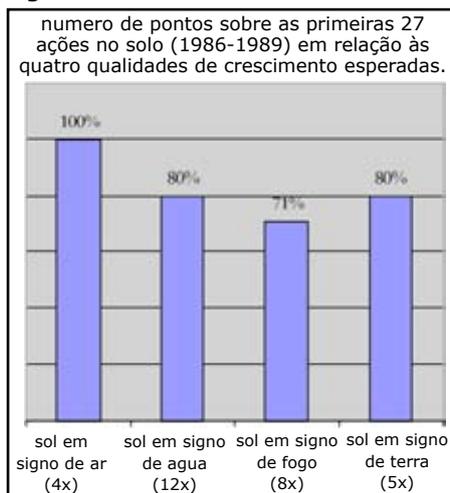
Variações de plantações e produtos

Assim como se faz distinção entre o nível de plantação e do produto, assim também se distingue de novo nas espécies, diferenças entre o aspecto da planta e diferenças entre o aspecto de produto. Podemos chamar isto de variações de plantação e variações de produto. Em ambos os níveis de variação, encontramos de novo os quatro princípios de crescimento elementares nas duas direções. No chamado nível do produto e da plantaço, vemos ao lado de diferenças em forma, também diferenças em sensibilidade ambiental. Por exemplo, a necessidade extra de calor das plantações de semente(elemento fogo), a necessidade extra de umidade das culturas de folha (elemento agua) ou a necessidade extra de frio dos produtos de plantaço sub-terrenos (elemento terra). Espécies são desde antigamente utilizadas por causa de suas características diferentes em relação ao meio ambiente. Essencialmente isto equivale a mesma sensibilidade elementar de ambiente. Modo de crescer é assim sendo possível de traduzir em sensibilidade ambiental.

Relação ao sistema usual de classificação

Os quatro níveis de classificação aqui entendidos não caminham sempre paralelamente com a classificação usual na agricultura. Esta ultima é baseada no lugar dos produtos plantados no sistema natural, enquanto as classificações entendidas neste relatório são culturas técnicas. Assim são, dentro dos aqui mencionados grupos de plantações, alguns grupos que dentro do sistema natural não são reconhecidos como grupos de plantações. Algo parecido vemos com os produtos. Esta classificação aqui mencionada se origina dos produtos oriundos da agricultura e horticultura e estes são dentro do sistema natural não

Figura 3



tanto ordenado proporcionalmente como no sistema de cultura. Aliado a isto, não se concorda também sempre com o que em termos de agricultura e horticultura é chamado de raça (espécie).

Resultados no campo das experiências

De 1986 até 1989, inclusive, foi primeiramente verificado, com 27 ações no solo com oito produtos, se assim como na lua sideral composta de quatro partes (Thun) Também se pode dizer que existe um efeito solar sideral composto de quatro partes. Isto, segundo foi verificado anteriormente, nas quatro qualidades de crescimento. O resultado positivo junto a isto foi folgadoamente de 80 % (veja a figura 3) Com este resultado não foi entretanto ainda claro como isto se relacionou com os níveis diferentes. Necessitado desta ultima questão, foi realizado enter 1990 e 1996, inclusive, uma pesquisa de campo mais elaborada. Dai se concluiu que os efeitos do sol e lua siderais são ambos influentes em todos os quatro níveis explicados e sim, sempre, através da ação do solo. As experiências de campo mostraram que as plantas assimilaram as influências do sol e da lua para o nível que se melhor adequa à planta. Isto beneficia o crescimento e saúde da planta. Aqui se fala, portanto, de uma capacidade

de assimilação seletiva. Se a influência sideral obtida através da ação no solo não for em nenhum nível compatível com a planta, se origina, então, uma estagnação no crescimento, um crescimento defeituoso e/ou um problema de doença. Fora a influência sideral direta sobre a planta, também se constatou de forma importante a ação póstuma da influência sideral na planta, no solo e na rotação das culturas.

Alguns resultados de plantações

• **Couve**

Experiências com produtos de couve mostraram que estes produtos, cada qual impoe suas próprias exigências em relação ao tempo de ação no solo.

Desviando disto, atuou uma maneira ineficiente de crescimento, como por exemplo demasiada formação de caule ou uma plantaço exuberantemente mais larga. Nestes desvios se pode então reconhecer as fases do sol, dentro das quais, as ações sobre o solo foram efetuadas. Assim se originou, por exemplo, uma formação demasiadamente de caule (tendência) partindo do sol em touro e uma plantaço exuberantemente larga (inchação) partindo do sol em peixes. Com as experiências com couve podia se constatar ao mesmo tempo a ação póstuma do sol e lua siderais no solo e plantaço do próximo ano.

• **Batatas**

A cultura de batata holandesa conhece o bolor persistente *Fytoftera*. A própria pesquisa mostrou que a ação do solo durante uma outra, que não a ação usual sideral do sol, pode diminuir em quase 90 % esta doença bolorosa. A fase do sol desvirtuada é o periodo do sol em aquario, que dura de 15 de fevereiro até 11 de março, inclusive. No noroeste da Europa não é mais aplicado este periodo de ação no solo devido à época antecedente desta.

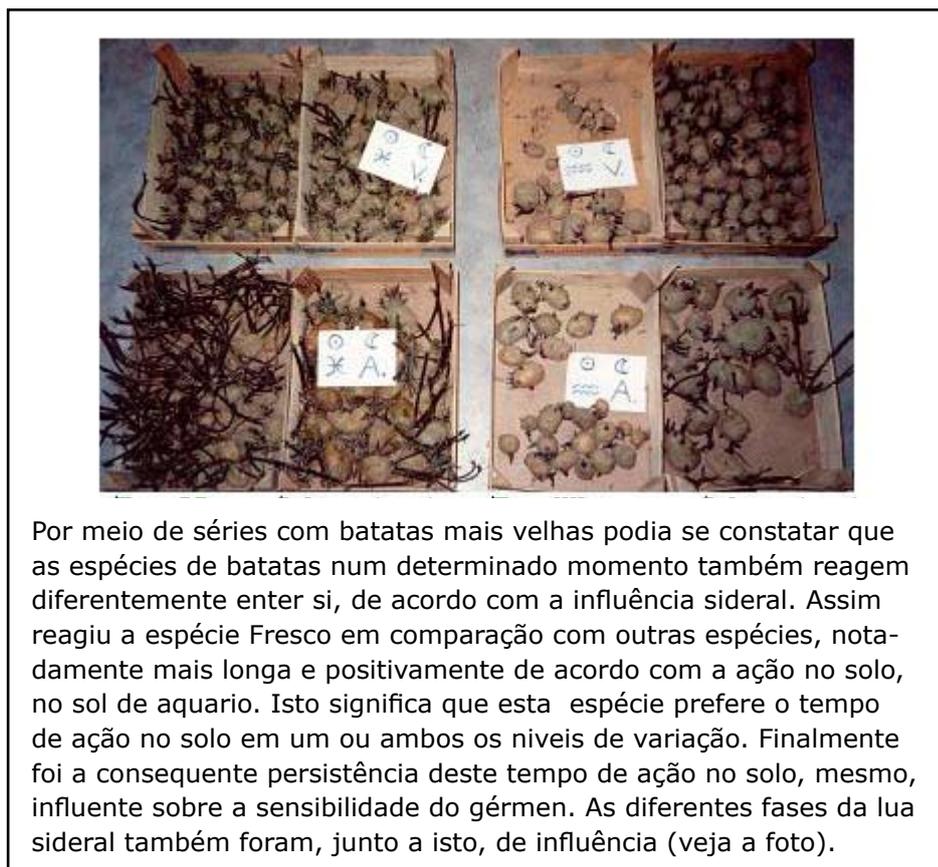
Que esta fase do sol desvirtuada faz a *Fytoftera* recuar drasticamente, pode ser explicado pelo fato de que a fase do sol para a batata é a certa no nível do produto. Juntamente com o recuo da *fytoftera* entra em vigor, então, uma forma de crescimento mais elaborada dos nabos, com uma escolha maior e um índice de humidade maior. Estas diferenças diferentes na forma de crescimento e o fato de que os nabos com esta forma de crescimento, mostrarem mais formação de produtos, confirmam a hipótese da pesquisa. Maria Thun descobriu também uma segunda ação sideral da lua para a batata que tem uma influência favorável sobre esta plantaço. Entretanto, ela não conseguiu colocar este dado dentro de uma regra geral. A própria pesquisa mostrou que aquela segunda ação da lua sideral favorável para a batata é a certa para o nível do produto. Também resultou, que a batata tanto necessitada do rendimento, da aparência e da saúde, pode conseguir uma ação no solo melhor alternando os níveis diferentes.

• Alface, alhoporó e cebola

Estas plantações mostraram sempre, a partir das ações no solo durante três fases do sol diferentes, as qualidades de crescimento esperadas. Junto a isto, apareceram também grandes diferenças na sensibilidade bolorosa e praga pelos insectos.

• Trigo

Ações no solo entre o período sol - leão e sol - virgem mostraram uma diferença grande em crescimento vertical de baixo para cima. O primeiro período resultou num crescimento maior, o segundo, em penduculos mais fixos. No crescimento de baixo para cima mais forte, vemos a fortificação do elemento em divisão e nos penduculos mais fixos, uma fortificação do elemento em alongação.



Por meio de séries com batatas mais velhas podia se constatar que as espécies de batatas num determinado momento também reagem diferentemente entre si, de acordo com a influência sideral. Assim reagiu a espécie Fresco em comparação com outras espécies, notadamente mais longa e positivamente de acordo com a ação no solo, no sol de aquario. Isto significa que esta espécie prefere o tempo de ação no solo em um ou ambos os níveis de variação. Finalmente foi a consequente persistência deste tempo de ação no solo, mesmo, influente sobre a sensibilidade do germen. As diferentes fases da lua sideral também foram, junto a isto, de influência (veja a foto).

• Cenoura

Durante mais de alguns anos, as ações sobre o solo mostraram durante duas fases siderais do sol grandes diferenças em crescimento, que seriam deduzidas da expectativa de crescimento determinada. No último ano também foi feita de ambas, suco, cujo gosto aparentou ser fortemente diferente.

• Circunstancias

Varias circunstancias tiveram influência na ação sideral. Entre estas foram cultura nos anos anteriores, adubação e temperatura.

Conclusões da pesquisa

O sol e lua siderais têm uma influência importante na maneira específica de crescimento das plantações de cultura. Isto se manifesta como foi mostrado na classificação da plantação. Secundariamente atuam com estas maneiras de crescimento alternadas, diferenças no rendimento (10 %), na saúde da plantação (entre elas o crescimento

irregular, doenças bolorentas, voracidade dos insectos, sustentabilidade e poder germinativo), na qualidade e possivelmente também no gosto dos produtos. Fora a relação direta planta - cosmos, que se passa através da ação no solo, também é importante a ação posterior que o sol e lua siderais exercem sobre o solo, a plantação e consequentemente de novo sobre a rotatividade da plantação. Por esta razão, para se obter um resultado ótimo, terá a plantação que obter uma ação no solo de forma alternada em relação aos níveis diferentes, terá o solo ter que ser trabalhado alternadamente e terá que existir aliado a isto, dentro da rotatividade da plantação, uma alternância evidente dos tipos de plantação elementares. Através da utilização do trabalho metódico com as forças siderais do sol e da lua resultará numa economia de adubo (economia de minerais), trabalho, inseticidas e técnicas de combate às pragas.

Metodologia

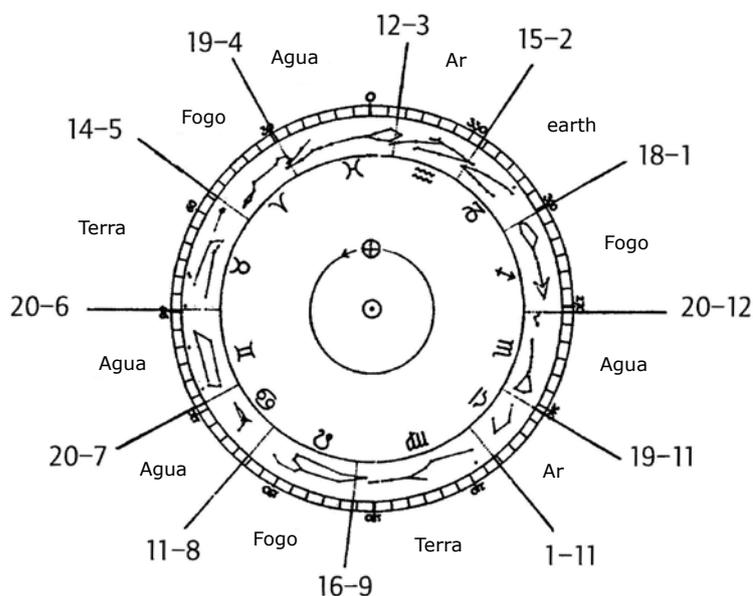
O trabalho com a influência sideral será principalmente eficiente quando for utilizado como parte empresarial permanente. Utilização incidental pode ter um efeito a revés através de efeitos posteriores não previstos, a partir de anos anteriores sobre o solo a planta e a rotação das culturas. Uma utilização ótima da ação sideral do sol e da lua é obtida através:

1. tratamento do solo alternado em relação às posições diferentes do sol e lua siderais.
2. Aliado a isto, na rotatividade da plantaço, deixar que as diferentes formas de planta elementares se manifestem.
3. A própria planta (sim ou não sobre mais anos) dar um tratamento no solo alternadamente de acordo com os níveis diferentes. Esta ultima vale pelo menos para aumentar plantaçoes vegetativas. Como isto se da através do aumento das plan-

taçoões através da semente, não foi ainda pesquisado.

No seu contexto entre si, compoe isto os três angulos de incidência

para utilizar as açoes siderais, tanto à adequação de um plano de cultura existente, como para a criação de um novo plano de cultura.



Sol Sideral astronômico

Tradução: Sergio Lopes de Oliveira

Publicações:

Fundação Agrikos

Hobbemalaan 49, 3723 EP Bilthoven

Tel. (031) 30 - 225 75 05

info@agrikos.nl / www.agrikos.nl